

# **“Pacote” não afetará saldo da balança**

**por Alceo Rizzi  
de Curitiba**

O diretor da Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil, Roberto Fendt Júnior, disse, na sexta-feira, em Curitiba, que as medidas de ajustes do Plano Cruzado adotadas pelo governo não deverão provocar nenhum impacto negativo imediato sobre a balança comercial brasileira. Ele acredita que a balança continuará apresentando um bom desempenho, a exemplo do primeiro semestre deste ano, período no qual o País obteve superávit recorde de US\$ 6,155 bilhões, apesar da necessidade de importação de alguns alimentos para garantir o abastecimento interno.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento, criado pelo governo, vai possibilitar o financiamento do aumento da produção do País, elevando em consequência o volume disponível para exportação, disse. “Vamos gerar mais produtos para o mercado interno e também para o mercado externo. Os efeitos dos ajustes do Plano Cruzado serão só positivos”, comentou o diretor da Cacex.

Fendt lembrou que no primeiro semestre deste ano o superávit recorde registrado na balança comercial não foi decorrente apenas das exportações, que cresceram 14% em relação a igual período de 1985, enquanto as importações subiram 44%. O superávit obtido decorreu também da supersafra de trigo do ano passado, que reduziu em 70% a importação do produto, e também da menor necessidade de compra de petróleo e derivados, cujos preços caíram no mercado internacional.